

Festival de Cinema de Gramado

O Festival de Cinema de Gramado fez os holofotes se voltarem para a Serra Gaúcha, firmando Gramado como um dos destinos turísticos mais procurados de todo o Brasil e a atração gramadense que mais traz reputação e cobertura de mídia espontânea para o município. Ao longo de sua trajetória, o evento acompanhou todas as fases do cinema nacional, tornando-se pioneiro e referência na realização de eventos do gênero em território nacional. Desde a primeira edição com a consagração de "Toda Nudez Será Castigada", de Arnaldo Jabor, em 1973, mais de mil Kikitos foram distribuídos entre profissionais do cinema que venceram o Festival em diferentes categorias. Além da celebração da produção brasileira e gaúcha, o evento ainda inclui em sua programação uma mostra competitiva de filmes ibero-americanos desde 1992. Já os troféus Oscarito, Eduardo Abelin, Kikito de Cristal e Cidade de Gramado prestam homenagem a atores, cineastas e personalidades ligadas ao cinema.

Data de realização: 9 a 17 de Agosto de 2024

Inscrições: 11 de Março a 14 de Abril de 2024

Contato: Gramado Tur

<http://www.festivaldegramado.net/>

Premiados: VENCEDORES LONGAS BRASILEIROS

Melhor filme: Mussum, O Filmis - Silvio Guindane

Melhor Direção: Petrus Cariry - Mais Pesado é o Céu

Melhor filme (júri popular): Mussum, O Filmis - Silvio Guindane

Melhor filme (júri da crítica): Tia Virgínia - Fábio Meira

Menção Honrosa: Vera Valdez - Tia Virgínia e Martin Macias Trujillo - Mussum - O Filmis

Prêmio especial do júri: Ana Luiza Rios - Mais Pesado é o Céu

Melhor ator: Aílton Graça - Mussum, O Filmis.

Melhor atriz: Vera Holtz - Tia Virgínia

Melhor ator coadjuvante: Yuri Marçal - Mussum, O Filmis

Melhor atriz coadjuvante: Neusa Borges - Mussum, O Filmis

Melhor fotografia: Mais Pesado é o Céu - Petrus Cariry

Melhor roteiro: Tia Virgínia - Fábio Meira

Melhor montagem: Mais Pesado é o Céu - Firmino Holanda e Petrus Cariry

Melhor direção de arte: Tia Virgínia - Ana Mara Abreu

Melhor Trilha Musical: Mussum, O Filmis - Max de Castro

Melhor desenho de som: Tia Virgínia - Ruben Valdés

VENCEDORES CURTA-METRAGENS BRASILEIROS

Melhor filme: Remendo - Roger Ghil

Melhor Direção: Deixa - Mariana Jaspe

Melhor filme (júri popular): Ela Mora Logo Ali - Fabiano Barros e Rafael Rogante

Melhor curta brasileiro (júri da crítica): Camaco - Bruno Alvarenga

Menção Honrosa: Cama Vazia (pela ousadia e pelo impacto do corpo-imagem cinematográfico de Jean-Claude Bernardet aliado ao discurso político filosófico sobre a morte)

Prêmio especial do júri: Mãri-Hi - A Árvore do Sonho -Morzaniel Iramari

Melhor ator: Phillipe Coutinho - Sabão Líquido

Melhor atriz: Agrael de Jesus - Ela Mora Logo Ali

Melhor fotografia: Morzanel Iramari - Mãri-Hi - A Árvore do Sonho

Melhor roteiro: Fabiano Barros e Rafael Rogante - Ela Mora Logo Ali

Melhor direção de arte: Felipe Spooka e Jacksciene Guedes - Casa de Bonecas

Melhor Trilha Musical: Mano Teko e Aquahertz - Yãmî-Pá

Melhor desenho de som: Kiko Ferraz - Sabão Líquido